

Sede bons e caritativos,
e assim teréis com-
vosco a cha-
ve do céu.
São Vicente de Paula

A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

O benefício sem ostenta-
ção tem duplicado mé-
rito: o da caridade
material e o da
moral
ALLAN KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929

IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS

Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Ano 14.^o

FRANCA (Estado de São Paulo), 21 DE NOVEMBRO DE 1940

N. 590

Diretor — JOSE MARQUES GARCIA (Caixa, 65)
Resid.: Rua General Carneiro, 1360

Colaboradores: DIVERSOS

PORQUE ADOECEMOS?

Deus creou-nos para o progresso infinito, inundando em nós o eterno pendôr para o melhor, para o mais belo, o mais justo e o mais verdadeiro, sendo essas aspirações a força incoercível que nos compõe sempre para a frente e para o Alto.

A dôr, nas suas multiplas modalidades, quer se a encaixe sob o ponto de vista material, como espiritual, é sempre um agulhão necessário, oportuno e providencial, que nos obriga às cogitações inevitáveis, úteis e benéficas, com o emprego das quais nós nos libertamos, aos poucos, do sofrimento que nos acobrunha.

Não ha quem sinta um mal-estar qualquer, físico ou moral, que não procure os meios reputados eficazes para a sua debelação. E a função da dôr, principalmente nas primeiras etapas de nossa evolução, é obrigar-nos a procurar remedia-la. É assim que o espírito adquire conhecimentos de ordem material, intelectual e moral; é nessa constante preocupação de vencer obstáculos, superar dificuldades, libertar-se de muitas contrariedades que a molestam, que a alma se esforça e vai vencendo trévas, apurando os seus predicados. A dôr, portanto, nas doenças e outras contrariedades, atinge-nos enquanto sômos máis, atrazados, sem a evolução capaz de conferir-nos vida condigna, norteada por concepções elevadas e atos merecedores das bênçãos de Deus. Adoecemos porque o sentimento do Amor e a luz da Sabedoria não nos santificaram ainda; mas quando o nosso progresso atingir o gráu que nos permita considerar de verdade todos os homens como irmãos e cumprirmos os ensinamentos de Jesus, que nos manda amarmos uns aos outros como a nós mesmos, amarmos aos nossos inimigos, e a Deus sobre todas as cousas,—estaremos para sempre libertos das doenças e outros sofrimentos necessários á nossa evolução.

O Espiritismo oferece-nos essa felicíssima possibilidade, porque nos ilumina a mente, santifica os nossos corações, mostra-nos a vida em sua grandeza infinita e orienta os nossos passos pela estrada sem fim da nossa evolução. Estudemos devotadamente essa excesa doutrina; ponhamos em prática os seus postulados redentores e propague-mos por toda parte a luz portentosa dos seus divinos fundamentos. Ajudemos, irmãos, a nós mes-

Sublime Submissão

Para o espírito iluminado
do ilustre confrade e distin-
to poeta—Paulo Beteilo de
Câmara

*Era á tardinha. A viração queirosa
na verde côma do olival gemia:
No céu—um misto de açucena e rosa
a sombra levemente se estendia.*

*No horto, o divino Filho de Maria,
em solidão augusta e dolorosa,
de olhos fitos no céu, ao Pai erguia
uma súplica humilde e fervorosa.*

*"Pai! si é possível, de meu Céu afasta
o calice de fêl." Serena e casta
surge a lua na etérea imensidade...*

*E o Cristo, extraordinario, com doçura
diz, recebendo a taça de amargura:
"Seja feita, meu Deus, tua vontade."*

Emiliana Delminda

Statistika Resumeto

A perspectiva do Esperanto pelo mundo é tão auspiciosa que o Instituto Brasileiro de Geografia houve por bem publicar, pela segunda vez, em Esperanto, uma sumula do "Anuario Brasileiro de Estatística"—"Statistika Resumeto", destinada á divulgação internacional das coisas e das realizações brasileiras.

O Presidente do Instituto, Embaixador Dr. Macedo Soares, que, em sua larga visão de super diplomata, considera a lingua auxiliar um poderoso veículo de intercambio entre os povos, dirigiu uma significativa carta (em Esperanto) ao sr. Presidente da LIGA ESPERANTISTA BRASILEIRA, da qual vertemos a seguinte frase: "Aproveitando o feliz ensejo, envio a V. Excia. em nome deste Instituto e no meu próprio nome, a expressão do nosso vivissimo agradecimento pela constante coa-

mos e aos nossos companheiros de existencia planetária no trabalho inevitável da nossa evolução, para que as doenças não mais nos acobrunhem com as suas dôres. Não nos esqueçamos jamais: Adoecemos porque sornos máis e os nossos pensamentos são impuros; mas quando formos bons e pensarmos sómente no bem, não mais teremos de experimentar as amarguras do sofrimento. Sejamos bons.

Odilon Ferreira

dução aos nossos trabalhos, bem como, pela sua inestimável colaboração na divulgação das coisas brasileiras no exterior." (De "O Brasil Esperantista")

Essa "Statistika Resumeto" traz um prefacio, em esperanto, do secretario geral do Instituto e Diretor do Departamento de Estatística—Dr. Mario Teixeira de Freitas—que brilhantemente evidencia a enorme simpatia com que o exterior acolheu a pequena estatística. Diz o Exmo. Dr. Freitas: O Curso de Aperfeiçoamento do Instituto incluiu em seu programa o estudo obrigatório do Esperanto. E, termina assim—"Desto modo, simultaneamente, ao tempo em que recorre ao Esperanto, para maior eficiencia dos meios de divulgação no exterior, o Instituto impulsiona, sistematicamente, a propagação dessa lingua entre os funcionarios da Estatística Brasileira e assim secunda os elevados ideais de solidariedade humana, aqueles em que se inspiram os esperantistas, em seu trabalho de fortalecimento do espírito de compreensão reciproca entre os povos de boa vontade." (Do mesmo jornal)

Essa grande utilidade do Esperanto para o Brasil, foi tambem, nestes ultimos dez annos, proclamada em termos claros, inconfusos e irrefutáveis, por outros brasileiros de indiscutida erudição e patriotismo: Medeiros e Albuquerque, Silvio Romero, Humberto de

Sob o império do mais forte

O homem, talvez pela incompreensão de seu verdadeiro valor, sempre foi animado pela tola vaidade de só querer servir ao mais forte, e, no entanto, esse erro o tem levado a servir inconscientemente o mais fraco.

Para ele o mais forte, considerado até por alguns o seu unico e verdadeiro Deus, é o ouro.

Eis a razão por que, pelo ouro, todos os crimes mais horripilantes se têm cometido, todas as vilezas se têm praticado, todas as misérias sociais se têm ocasionado.

Só o ouro na terra, no meio de tantas maravilhas, soube cativar a simpatia do homem, dominando-o, tornando-o muitas vezes seu escravo e muitas vezes fazendo dele joguete das mais heroicas ações de perversidade.

O ouro está com a sua finalidade desvirtuada, pois não só se presta para facilitar a vida de relação do homem, como para ocasionar-lhe a sua própria desgraça: com ele não se compra o necessario á vida orgânica, ao conforto, á felicidade do corpo, mas tambem a honra, a dignidade, o caráter.

Pelo ouro se corrompem os mais nobres ideais e se desvirtuam as cousas mais sagradas.

Onde o ouro exerce o seu império arrogante, abafam-se as virtudes mais puras: pois ele é grande, não se acomoda bem sob o mesmo tecto onde predominam sentimentos santos.

Ha um fato interessante na vida de Santo Antonio, arcebispo italiano, que procuramos reproduzir adiante, afim de vérmos até que ponto chega a ação perniciosa do ouro em determinadas circunstancias.

Antonio era médium, que tinha as faculdades de ver e ouvir os espiritos.

Certo dia, quando se dirigia para a catedral, enxergou em cima do telhado de uma casinha, na rua de S. Ambrósio, muitos espiritos de luz.

Campos, Olavo Bilac, Afonso Celso, Artur de Azevedo e demais vultos da galeria dos sábios que hoje vivem na Pátria Espiritual e dali irradiam a Luz do seu acrisolado amor por esse ideal de confraternização Humana.

Espiritista amigo, o Espiritismo abrange—in totum—todas as ciências humanas: as leis, os principios que regem a matéria e os que regem o

(Continúa na 4a. página)

Interessado em saber quem vivia ali, debaixo da proteção de tantos espiritos bons, pediu licença e entrou.

Deparou lógo com uma pobre viuva, rodeada de três filhas mal vestidas e descalças, que trabalhavam diariamente fóra do lar, para ganhar o pão.

Mais admirado ficou ainda o arcebispo, ao notar que no meio de tanta pobreza havia tambem tanta honestidade e resignação, ao ponto de atrair os espiritos que ele viu.

Exortou-as a proseguirem no bom caminho, a conservarem o fogo da fé que tinham em Deus, e depois auxiliou-as com muito dinheiro, deixando-as em melhor situação afim de minorar as duras necessidades que sofriam.

Decorreu algum tempo e o bispo passou novamente pela casinha da viuva, mas já não viu mais os espiritos de luz da visão anterior, mas espiritos de tréva, perigosos observadores.

Penetrou no prediozinho e notou lógo que a transformação era completa: as jovens, maltrapilhas e descalças de outrora, esclavam cobertas de enfeites e orgulhosas, não falavam mais em Deus com o ardor de antes; eram as moças amigas dos divertimentos e das folganças, etc.

Eis á uma historia significativa, mas bem poucos a compreendem, por isso o homem, com as suas vistas curtas, limitadas tão sómente dentro do acanhado círculo que se circunscribe do aerço ao tumulto, todos os esforços tem dispendido, todos os recursos tem aplicado, não medindo dificuldades, e nem desvantagens, para conquistar o mais forte, o mais poderoso: O OURO.

Nem a guerra que é o simbolo do heroismo humano, pôde suportar o peso do ouro.

Napoleão já dizia: "Só três cousas pôde ganhar a guerra: o ouro, o ouro e o ouro".

No entanto há uma cousa que bem poucos homens descobriram, mais poderoso que a guerra, mais forte que o ouro: O AMOR.

Onde entra o amor, abafam-se as guerras, cessam todas as desharmonias,

Onde o amor impera, o valor do ouro se reduz, ao ponto de ser distribuido fartamente, em vez de acumulado egoisticamente.

Trabalhemos ainda, pois, sempre em conquista do mais forte, do mais poderoso: O amor, o amor cristão, o amor divino, que santifica, que eleva, que enobrece.

Benedito O. do Nascimento

Movimento Hospitalar da casa de Saúde de "Allan Kardec"

Mês de outubro

SECÇÃO MASCULINA

Existiam em tratamento 96

Entraram durante o mês 17

Total 113

Tiveram alta: curados 4

« melhorados 5

Falecidos 6

Total 15

Soma a deduzir 15

Existem em tto. 98

OS ENTRADOS SÃO:

- 1—José Garcia, 33 anos, branco, casado, bras., nat. Cajuari, proc. Ribeirão Preto.
- 2—Antonio Marciano Serrano, 26 anos, branco, solt., brasileiro, nat. e proc. Patrocínio do Sapucaí.
- 3—José Sabino de Queiroz, 48 anos, branco, casado, bras., nat. S. Tomaz de Aquino, proc. Desembolus Município de Sacramento-Minas.
- 4—Joaquim Alves Segundo, 54 anos, pardo, casado, bras., nat. Poços de Caldas, proc. Igarapava.
- 5—Antonio Martins, 61 anos, branco, casado, espanhol, proc. S. José da Bela Vista.
- 6—José Alves, 23 anos, pardo, solt., bras., nat. Rincão, proc. Borborema.
- 7—Pedro da Moita Barbosa, 22 anos, branco, solt., bras., nat. e proc. Patrocínio-Minas.
- 8—Paulo Soares, 32 anos, pardo, solt., bras., nat. Piracicaba, proc. José Bonifácio.
- 9—Manoel Soares Neto, 29 anos, branco, solt., bras., nat. Patrocínio do Sapucaí, proc. Franca.
- 10—Antonio José da Rocha, 22 anos, branco, solt., bras., nat. e proc. Ituverava.
- 11—Francisco Gaspar, 24 anos, branco, solt., bras., nat. e proc. Itaipira.
- 12—Camilo Rodrigues, 48 anos, pardo, casado, bras., nat. e proc. Passos.
- 13—Ercilio Cassarotti, branco, solt., bras., nat. e proc. Altinópolis.
- 14—José Camilo Leite, 40 anos, branco, casado, bras., nat. e proc. Ribeirão Corrente.
- 15—Orosimbo Ribeiro, 29 anos, branco, casado, bras., nat. Santa Luzia-Goiás, procedente Araguari.
- 16—José Ferreira Neves, 29 anos, branco, solt., bras., nat. e procedente Itapiranga.
- 17—Onofre Alves da Oliveira, 51 anos, branco, casado, bras., nat. Uberaba, proc. Prata.

OS CURADOS SÃO:

- 1—Miguel Bispo da Silva, 34 anos, pardo, solt., bras., nat. Januária-Minas, proc. Três Lagôas-Mato Grosso.
- 2—Arnaldo Massotochi Ogata, 29 anos, amarelo, casado, japonês, proc. Guira.
- 3—Quintilio Galli, 40 anos, branco, casado, italiano, procedente Rincão.
- 4—Vicente Carlos do Nascimento, 30 anos, branco, casado, bras., nat. Pedregulho, procedente Pires do Rio.

OS MELHORADOS SÃO:

- 1—Oelandes Careta, 18 anos, branco, solt., bras., nat. e procedente Pedregulho.
- 2—Romulo Rossi, 25 anos, branco, solt., bras., nat. e procedente Ouro Fino.

AS MELHORADAS SÃO:

- 1—Josefina Pedro Paulo, 28 anos, branca, viuva, bras., nat. S. Carlos, proc. Araraquara.
- 2—Alzi Rodrigues de Barros, 15 anos, branca, solt., bras., nat. e proc. Miguelópolis.

OS FALECIDOS SÃO:

- 1—Jeremias Souza Carvalho, 57 anos, pardo, casado, bras., nat. S. Salvador, proc. S. Paulo. Falecido em 3-10-940.
- 2—Urias Vieira, 53 anos, pardo, solt., bras., nat. Franca, proc. Guarã. Falecido em 15-10-940.
- 3—Salvador José Dias, 26 anos, branco, casado, bras., nat. Canconda, proc. Mooca. Falecido em 15-10-940.
- 4—Marcos Estevão, 45 anos, branco, casado, bras., nat. Barra Bonita, proc. Baurú. Falecido em 20-10-940.
- 5—José Vidal Perez, 29 anos, casado, branco, bras., procedente Baurú. Fal. em 20-10-940.
- 6—Francisco Cristiano da Silva, 39 anos, branco, casado, bras., nat. e proc. Itaituba. Falecido em 29-10-940.

SECÇÃO FEMININA

Existiam em tratamento 92

Entraram durante o mês 12

Total 104

Tiveram alta: curadas 2

« melhoradas 2

Falecidas 5

Total 9

Soma a deduzir 9

Existem em tto. 95

AS ENTRADAS SÃO:

- 1—Josefina Pedro Paulo, 28 anos, branca, viuva, bras., nat. S. Carlos, proc. Araraquara.
- 2—Assunta Jacomini, 22 anos, branca, solt., bras., nat. e proc. Ribeirão Preto.
- 3—Alzi Rodrigues de Barros, 15 anos, branca, solt., bras., nat. e proc. Miguelópolis.
- 4—Maria Rita da Silva, 30 anos, parda, casada, bras., natural Buriú-Mun. Igarapava, proc. Delegacia de Pedregulho.
- 5—Carlota Maria de Jesus, 28 anos, branca, casada, bras., nat. e proc. Ibitiraí.
- 6—Maria Tereza, 45 anos, branca, casada, bras., nat. Torrinhos, proc. Juá.
- 7—Benedita Oliveira de Araújo, 41 anos, branca, casada, bras., nat. Bela Vista, proc. Pires do Rio.
- 8—Tereza Ispiris, 19 anos, branca, casada, bras., nat. e proc. Altinópolis.
- 9—Maria Vitória da Conceição, 77 anos, parda, solt., bras., nat. Caitiá-Baía, proc. Prefeitura S. Joaquim.
- 10—Julia Batista da Silva, 26 anos, branca, casada, bras., nat. Passos, proc. Pratapoles.
- 11—Mariana Claudio, 16 anos, preta, solt., bras., nat. Serrotao-sinho, proc. pref. S. Joaquim.
- 12—Deolinda Amado Jardim, 30 anos, branca, viuva, bras., nat. e proc. Pontal.

AS CURADAS SÃO:

- 1—Delminda Sebastiana de Jesus, 58 anos, preta, casada, bras., nat. Sta. Rita, proc. Baurú.
- 2—Maria Pereira da Cunha, 54 anos, branca, casada, portuguesa, proc. Rio Preto.

AS MELHORADAS SÃO:

- 1—Josefina Pedro Paulo, 28 anos, branca, viuva, bras., nat. S. Carlos, proc. Araraquara.
- 2—Alzi Rodrigues de Barros, 15 anos, branca, solt., bras., nat. e proc. Miguelópolis.

AS FALECIDAS SÃO:

- 1—Tamaioški Maka, 32 anos, amarela, casada, japoneza, nat. Okinaw-Japão, proc. Igarapava. Fal. em 6-10-940.
- 2—Luzia Simoni dos Santos, 30 anos, branca, casada, bras., nat. e proc. Juá. Falecida em 7-10-940.
- 3—Gabriela Maria da Silva, 33 anos, branca, casada, bras., nat. Ribeirão Corrente, proc. S. Joaquim. Falecida em 13-10-940.
- 4—Georgina Evaristo da Silva, 38 anos, preta, casada, bras., nat. e proc. S. Joaquim. Falecida em 14-10-940.
- 5—Carlota Maria de Jesus, 28 anos, branca, casada, bras., nat. e proc. Ibitiraí. Falecida em 19-10-940.

Existentes nesta data:

| | |
|----------------------|-----|
| Mulheres | 95 |
| Homens | 98 |
| Soma total | 193 |

| | |
|--------------------|-----|
| Cartas respondidas | 277 |
| Injeções aplicadas | 702 |
| Curativos diversos | 16 |
| Receitas aviadas | 55 |
| Visitas médicas | 18 |

Médicos assistentes: Dr. J. Matias e Tomaz Novelino.
 Provedor— José Marques Garcia
 Gerente— José Russo

Sabão 2 M

Lava tudo—Não contém impurezas—Não estraga os tecidos

1 K. 15000 — 15 ks. 145000

Pedidos ao fabricante

M. MELLO

Rua O. Freire, 335-Fone, 263

FRANCA

FINADOS

(Ao aclarado espírito de Mario C. D'Elia)

Dia dos mortos. Dia, por excelência, da sempre eterna e confortadora saudade. Pessoas de todos os tipos, todas as classes sociais, todas as crenças, visitam o Campo Santo.

Há uma comunhão de idéias e um só pensamento no coração da humanidade, nesse dia de repouso material e de trabalho espiritual.

Pensamos, nesse dia, mais do que nos outros, na insignificância de nossas vaidades terrenas, de nossas ambições materiais, de nossas vanglorias mundanas. Isto tudo passará, permanecendo apenas, na eternidade dos seus frutos, as nossas boas obras, o bem praticado ao próximo, a lide enfim, mais ou menos resignativa que a creatura humana viveu, expurgando em torno de si, gestos, palavras e ações sempre honrosos, dignos, como Jesus os praticou no convívio com os seus discípulos.

Só pela prática do bem, poderemos alcançar a benemerência dos Designios Superiores. Somente pelo exercício contínuo das virtudes, atingiremos nossos ideais Supremos.

OS EVANGELHOS

Continuação do número anterior

Antenor RAMOS

precisamos também trepar nos poderosos troncos das figueiras de frutos sazoados que hão de nos alimentar para a eternidade. E essas figueiras são os Evangelhos!

Que se nos importa que muitos digam que os que lidam com os Evangelhos são estacionários? Não vemos que esses que assim raciocinam são completamente leigos da matéria?

Pois não disse o Cristo a Nicodemos que lhe importa nascer de novo e que Kardec argumenta acrescentando: nascer, viver, morrer, progredir sempre, tal é a lei? Como se compreende, então que os preceitos Evangelicos sejam estacionários? O que precisamos, é não ler os Evangelhos como se lê romances sensacionais ansiosos em depararmos com os seus desfechos.

Precisamos lê-los e cumpri-los de verdade que Jesus possa nos dizer também: "Descei depressa, é preciso que eu permaneça convosco."

"Não existe sob o céu outro nome que tenha sido dado aos homens, pelo qual possam eles ser salvos" (Atos, 4:2). Ora, se o convertido da Estrada de Damasco assim se expressou com o fulgor da sua inteligência invulgar, porque vacilarmos diante da fantasmagoria literária dos homens no que concerne a nossa evangelização?

Sobeja razão tinha João ao dizer: "Estas coisas foram escritas para que acreditais que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e acreditando tenhais vida".

A chave preciosa que abre de par a par os portais da espiritualidade está encerrada dentro dos próprios Evangelhos, posto que, quanto mais os estudamos, mais eles nos proporcionam, para que possamos, como Paulo em Galatas, cap. 2:20, dizer também: "Não sou eu mais quem vive, é Jesus quem vive em mim. Toda a humanidade poderá atingir a culminância dessa emoção.

Dai, então, delirarão as estigmatizações filhas dos despeitos; a intolerância originária da deficiência de sentimentos cristãos; os massacres procedentes dos surtos egoísticos; a maledicência inimiga da caridade. Ao se lêr os Evangelhos como devem ser lidos e assimilados, segundo declarou Paulo, colhendo o espírito que vivifica e não a letra que mata, outros horizontes desceortinar-se-ão, outras modalidades da vida nos serão reveladas: outros panoramas contemplaremos na imensidade dos mundos!

E, somente assim é que poderemos avaliar a razão pela qual de Jesus nos ter dito: "Fica comigo, e eu ficarei convosco" (João, 15:4).

Jesus precisa se refletir no espelho de nossas consciências, da mesma forma que nós nos refletimos diante do mais perfeito espelho de cristal. Pois atravessamos um período da existência, em que não mais podemos nos manter vaselantes. Já se foram na voragem das noites tempestuosas os tempos de perguntarmos: "Quem é tu?—Até quando terás o nosso espírito suspenso?(João, 8:5 e 10:24)

Sabemos de maneira inconfundível que escrito está: aquele que Deus enviou, fala palavras de Deus; porque ele não dá o Espírito por medidas (João, 3:34). A verdade substancial desse magnífico apoteigma de João, mais se consolida e mais se aclara ainda, quando Jesus nos assevera: "O meu ensino não é meu, mas daquele que me enviou. Se alguém quiser fazer a vontade de Deus, há de saber se o mesmo é dele ou se eu falo por mim mesmo.—Quem fala por si mesmo, busca a sua própria glória; mas quem busca a glória daquele que o enviou, esse é verdadeiro e não ha nele injustiça."

(Continúa no próximo número)

E essas virtudes traduzem-se em Fé e Caridade; duas constantes forças que animam o Universo; Sem elas, o mundo converter-se-ia em um caos de miséria moral e física; adiviriam o retrocesso, o desgano, a estupidez personificada.

Dai a nossa luta perene, em todos os setôres da vida. O nosso labôr deve ser constante, pois a tarefa é bastante árdua.

Prossigamos, no entanto, resolutos, perseverantes, inquebrantáveis mesmo, e uma vez atingida a nossa Suprema Finalidade Espiritual, teremos

feito jús a justiça e misericórdia Divinas!

Tenhamos saudade do passado, Fé no presente. Esperança no Futuro.

A's armas do amor, meus caríssimos irmãos!

Visitei o Campo Santo, morada dos mortais humanos.

O vasto domínio do Silêncio era dominado pelos visitantes de todas as categorias que procuravam fazer corpo presente aos seus parentes ou amigos que se foram para regiões supra-terrenas.

Também, como os demais, percorri alguns tumulos, para

Continúa na 4a. página

PENSÃO HOTEL SANTO ANTONIO

TENDO os seus prédios passado por uma completa reforma, de acordo com a Delegacia de Saúde, está dotada

DE CONFORTÁVEIS acomodações para os srs. hospedes — Aceitam-se pensionistas e forraçam-se marmitas

FRANCISCO LOURENÇO

Praça Cel. Francisco Martins, 999 em frente a PREFEITURA MUNICIPAL

Preços Médicos — Franca — S. Paulo

Espírita! Espiritualista! SEJA um fator eficiente no levantamento do edifício cristão. A Rádio Piratininga P R H 3, aí está, lançando a palavra de vida a todos os irmãos do Brasil e no estrangeiro.

Depois do exemplo, este é o meio mais fecundo de propagação da verdade salvadora.

Inscreeva-se como sócio do programa radiofonico-espírita.

Mensalidade 1\$000 ou 10\$000 anuais.

DIRIJA-SE á **União Federaliva Espírita Paulista**, Largo do Riachuelo, 38—Caixa Postal, 2071 em SÃO PAULO, ou então procure o seu delegado autorizado no local em que está residindo

Dr. J. Matias Vieira
Medico
Operador — Parteiro

ESPECIALIDADES: PARTOS, MOLESTIAS INTERNAS DE SENHORAS E DE CRIANÇAS

Consultorio e Residencia:
Rua Major Claudiano N. 948
Telefone 1-5-5
FRANCA

EXPEDIENTE
PUBLICAÇÃO SEMANAL

Assinatura por 12 meses 15\$000
" " 6 " 8\$000

SECÇÃO LIVRE

Preço por linha \$300
Anúncios, editais, etc., preços a combinar-se

Correspondencia para a Caixa 65
A direção do jornal não é solidaria, em parte, com as idéias expandidas por seus colaboradores

Não se devolvem originais, mesmo os que não são publicados.

A

Agencia Ford

Possúe a maior e mais bem aparelhada oficina para concertos de RÁDIOS, nesta zona

Serviço tecnico perfeito

Garantia em todos seus concertos

FRANCA — Praça N. S. da Conceição, 694

Dr. T. Novelino
Medico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

CLÍNICA GERAL—CIRURGIA — PARTOS
DOENÇAS DE CRIANÇAS
SIFILIS

Rua Monsenhor Rosa, 785
E. S. Paulo Franca

Bordados

Na mais interessante variedade acompanhados de todas as explicações, aparecem sempre em ARTE DE BORDAR, a revista de bordados e arte aplicada. Pedidos á Caixa Postal, 880, acompanhados das respectivas importancias—Preço 3\$000.

DR. LUIZ RAMOS FILHO
EX-INT. PROF. MIGUEL COUTO

Pulmão, Aparelho digestivo, Rins, Molestias de senhoras

Instalação para exames completos de **RAIOS X**

Atende chamado para outras localidades.
Consultorio e residencia: Praça Nossa S. da Conceição, 1157
TELEFONE, 283 — FRANCA

Os seus serviços tipograficos devem ser confeccionados pela "A Nova Era"; oficina que dá aos seus freguezes o prazer de vêrem seus impressos feitos com capricho e elegancia :- :-

Livraria d'A Nova Era
OBRAS ESPÍRITAS, FILOSÓFICAS, MORAIS, HISTÓRICAS, ETC.

| | | | |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>ALLAN KARDEC O Evangelho—O Livro dos Médiuns — O Livro dos Espíritos — O Céu e o Inferno — A Gênese — Obras Póstumas enc. 10\$ O que é o Espiritismo enc. 5\$ O Princípio Espírita enc. 4\$ A Prece br. 4\$</p> <p>DANIEL SUAREZ ARTAZÚ Marieta bch. 7\$ enc. 10\$</p> <p>DR. BEZERRA DE MENEZES A Doutrina Espírita como Filosofia Teogônica br. 2\$ enc. 3\$</p> <p>ESTRELLITA JUNIOR As Minas de Sincorá br. 6\$ O Mendigo do Presídio br. 5\$</p> <p>VICTOR HUGO Na Sombra e na Luz (rm.) br. 7\$ enc. 10\$ Do Calvario ao Infinito « br. 9\$ enc. 12\$ Redenção (rm.) br. 7\$ enc. 10\$</p> <p>MÉDIUM AQUINO A Barqueira do Júcar (rm.) br. 5\$ enc. 7\$ Conde J. W. ROCHESTER A Vingança do Judeu br. 9\$ enc. 12\$</p> <p>MIGUEL VIVES O Guia P. do Espírita br. 2\$ enc. 4\$</p> <p>ANGEL AGUAROD Grandes e Pequenos Problemas br. 5\$ enc. 7\$</p> <p>ELIAS SAUVAGE Mireta br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>CARLOS IMBASSAHY A Margem do Espiritismo br. 5\$ enc. 7\$ Os Menezes (rm.) br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>DR. A. LOBO VILLELA Palingênese (obra importantíssima) broch. 3\$</p> <p>CELESTINA ARRUDA LANZA O Beijo da Morta br. 4\$ enc. 6\$ Espírito das Trevas br. 9\$ enc. 12\$</p> <p>A. LETERRE Hilaritas br. 4\$ enc. 7\$</p> | <p>DR. PAUL GIBIER Análise das Cousas br. 4\$ enc. 6\$ O Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$</p> <p>ALFONSE BUÉ Magnetismo Curador br. 4\$ enc. 6\$ Magnetismo e Hipnotismo Curativo br. 6\$ enc. 8\$</p> <p>GUERRA JUNQUEIRO Os Funeraes de Santa Sé br. 5\$ enc. 7\$ Versos Mediúnicos Rimas de Além Túmulo br. 4\$</p> <p>MANOEL PIZARRO Contradições de Catolicismo e do Protestantismo br. 7\$ enc. 8\$</p> <p>BITTENCOURT SAMPAIO Jesus Perante a Cristandade br. 5\$ enc. 7\$ De Jesus p/as Crianças br. 2\$ enc. 4\$</p> <p>MANOEL ARÃO O Claustro (belíssimo rm.) enc. 6\$</p> <p>CONAN DOYLE A Nova Revelação br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>PADRE MARCHAL Espírito Consolador br. 6\$ enc. 8\$</p> <p>COMUNICAÇÕES Convite á Felicidade br. 2\$</p> <p>GUSTAVO MACEDO Religiões Comparadas br. 6\$</p> <p>DR. A. A. MARTINS VELHO Espiritismo Contemporâneo 7\$</p> <p>AMALIA DOMINGOS SOLER Fragmentos das memorias do Padre Germano br. 7\$ enc. 10\$ Prof. TEÓFILO R. PEREIRA Jesus — Corpo Flúidico br. 3\$ Catecismo Espírita br. cd. 1\$ cnt. 50\$ Preces e Explicações br. cd. 1\$ cnt. 45\$</p> | <p>FRANCISCO CANDIDO XAVIER Parnaso de Além Túmulo enc. 8\$ Brasil Coração do Mundo Crônicas de Além Túmulo (Humberto de Campos) br. 5\$ enc. 7\$ A Caminho da Luz br. 4\$ enc. 6\$ Cartas de uma morta br. 4\$ Emanuel br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>ERNESTO BOZZANO Mediunidade Poliglota (Xenoglossia) — Os Enigmas da Psychometria e os Fenômenos da Telestesia — A Crise de Morte cd. vol. br. 5\$ enc. 7\$ Pensamento e Vontade — A Metapsica Humana — Fenômenos no momento da Morte enc. cd. 7\$</p> <p>LÉON DENIS Joana d'Arc Médiun br. 6\$ enc. 8\$ O Mundo Invisível e a Guerra br. 3\$ enc. 4\$ O Problema do Sér do Destino e da Dór br. 8\$ enc. 10\$ Depois da Morte br. 6\$ enc. 8\$ No Invisível br. 9\$ enc. 12\$ O Porque da Vida br. 4\$ enc. 6\$ O Além e a Sobrevivencia do Sér br. 2\$ enc. 4\$ O Grande Enigma br. 4\$ enc. 6\$ Cristianismo e Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$</p> <p>ANTOINETTE BOURDIN Memorias da Loucura br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>ANTONIO LIMA O meu diário cart. 3\$ O Espiritismo na infancia cart. 3\$ O Evangelho das crianças cart. 3\$ O Coração de Jesus 2\$ A Caminho do Abismo br. 4\$ enc. 6\$ Senda de Espinhos br. 4\$ enc. 6\$ Estrada de Damasco br. 4\$ enc. 6\$</p> | <p>JULIO CESAR LEAL A Casa de Deus br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>VINICIUS Em Torno do Mestre br. 5\$ enc. 7\$ Nas Pégadas do Mestre br. 6\$ enc. 8\$</p> <p>PAUL BODIER A Granja do Silêncio br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>WILLIAM CROOKES Fátos Espíritos br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>ANTONIO LUIZ SAYÃO Elucidações Evangelicas enc. 10\$</p> <p>ZILDA GAMA Elegias Douradas (poesias) br. 3\$</p> <p>LUIZ JACOLLIOT O Espiritismo na Índia br. 4\$</p> <p>EDWARD GREEN O Espiritismo br. 5\$</p> <p>ALMIRANTE A. THOMPSON Evolução dos Mundos br. 6\$ Arte de Viver br. 4\$ O Despertar de uma Nação br. 5\$ Subtilezas br. 10\$</p> <p>A. WILM Rosario de Coral br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>DR. CARLOS P. DE CASTRO O Espiritismo Científico — As Mediunidades do sr. Carlos Mirabelli br. 6\$</p> <p>ALFRED ERNY Psichismo Experimental enc. 8\$</p> <p>LEOPOLDO CIRNE Doutrina e Prática do Espiritismo 2 volumes enc. 15\$</p> <p>Encarregamo-nos de encomendar todo e qualquer livro espírita não constante desta lista — Os pedidos deverão vir acompanhados da importância em cheque, vale postal ou registrado e valêr e mais o porte, (1\$000 por volume) endereçados á "A Nova Era" - Cx. 65 - Franca</p> |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

MARIANO RANGO DARAGONA

péde aos seus leitores uma lembrança para os "pobres" do Centro "FAMILIA ESPIRITA" do Rio de Janeiro, rua do Carmo 15 (caixa postal n.º 1676), na véspera do NATAL.

Cada esmola será "documentada" com recibo do tesoureiro do centro, confrade "NICOLAU MANIER."

O velho fundador e diretor espiritual do centro, neste ano de tristezas infinitas, precisa apelar para os seus antigos amigos do Brasil, afim de socorrer os "abandonados da sociedade e da fortuna".

E que Deus pague aos generosos doadores.

1 A União Espírita Cruzeirense, cumprindo com suas elevadas finalidades de congressamento da família espírita brasileira, em princípios do corrente mês, fez realizar diversas visitas de cordialidade aos centros existentes em Cruzeiro e outras localidades.

Outrosim, é de projeto dos seus dirigentes, realizar mensalmente uma visita desse gênero, cujo beneficio far-se-ão sentir muito breve, beneficios estes que se enquadram em os elevados preceitos divinos, de concordia, conagração e amor ao próximo, contidos em os postulados espiritistas.

2 COMUNICA-NOS o Centro Espírita "Deus Amor e Caridade" da cidade de S. S. do Paraíso, que em assembleia ordinaria, realizou nos principios do corrente mês, foi eleita nova Diretoria, cujos membros são os seguintes: Presidente, José Anacleto de Paula; vice presidente, Mario Ribeiro Rosa; 1.º secret. João Ribeiro de Melo; 2.º secret. Walter Braghini; tesoureiro, Miguel Copalves dos Santos; procurador, José Alves Moreira; bibliotecario, Galdino S. Quirino; zeladora, da Helena Barbosa dos Reis; orador, Luiz Anacleto de Silos. Conselho: Simão Benedete, Plínio Panse e Traçadeira Ferreira Revely.

Prosperidade sempre crescente, para a maior difusão da doutrina

espírita, são os votos que auguramos aos novos dirigentes do Centro "Deus, Amor e Caridade".

3 ENEIDA, é o nome da graciola pequena, que desde o dia 4 do corrente mês de novembro, veiu encher de alegria e felicidades, o lar do distinto casal Benedito Andrade e Glacy Jardim de Andrade.

Nossos augurios de uma tranquila peregrinação terrena á alma da pequena Eneida, com extensividade aos seus dignos progenitores.

4 Deram-nos o prazer de sua visita, demorando-se em longa palestra, os nossos dedicados companheiros de doutrina, confrades Osvaldo Tonólo e José do Carmo, ambos residentes em Rio Preto, neste Estado.

5 A 9 de novembro próximo transito, a diretoria do Centro Espírita "Francisco Xavier dos Santos", de Mineiros, dando cumprimento ao seu amplo programa de ação e de trabalho em prol da difusão cada vez mais crescente do Espiritismo, inaugurou solenemente o asilo e o novo prédio da sua sede social, tendo organizado para esse fim, uma sessão cívica-religiosa extraordinária.

6 A Comissão Central de Esportes da 8.ª Região com a colaboração de diversos elementos de nossa sociedade, promoveu a 10 do corrente, significativas festividades em homenagem aos esportistas batataense que aqui vieram realizar algumas competições de natação, boque etenis.

Aos visitantes, foram proporcionadas diversas homenagens, constante além, da parte esportiva, de um lauto jantar e sarrãu-dansante na Sociedade Italiana.

7 DO sr. dr. Austin R. Vilela, médico-chefe do Centro de Saúde local, recebemos uma circular referente á vacinação contra a varíola, visto se ter registado em nossa cidade, o aparecimento de alguns casos mórbidos.

Segundo o teor da referida circular, estão em atividade combativa, 5 guardas sanitários, esperando o Centro que toda a população francana auxilie as suas providências, evitando as reuças e aconselhando a todos a receberem as vacinas.

Trata-se por conseguinte, de uma medida preventiva que sómente vem favorecer a coletividade.

8 A 16 DE novembro próximo passado, consorciaram-se nesta cidade, o sr. Elias Mota, ora residente entre nós, e a distinta senhoria Ana de Oliveira, pertencente á conceituada família local.

Nossos augurios de uma duradoura felicidade conjugal.

9 A 26 DE outubro p. p., no Distrito da Estação, verificou-se o transpasse da nossa presada confrreira d. Ana Claudina Vargas que, no decorrer de sua longa peregrinação terrena, foi uma

fervorosa adépta da doutrina espírita.

O seu sepultamento teve lugar no dia seguinte, notando-se numeroso acompanhamento.

Nossas preces para que o seu espírito encontre nas regiões do Além, a bem-aventurança destinada áqueles que cumpriram fidedignamente a sua missão espiritual no órbe planetário.

ALMANAQUE DO PENSAMENTO

PARA 1941 "A NOVA ERA" está Vendendo

Statística Resumeto

(Continuação da 1a. página)

Espírito. Todas as manifestações, todas as atividades do Espírito Humano obedecem, estritamente, a essas leis. O Espiritismo é a Luz que faz com que essas Leis se ressaltem aos olhos do homem em sua absoluta pureza—na forma que lhes imprimiu o Criador—proporcionando-lhe o ensejo seguro de caminhar na senda do aperfeiçoamento, que é a sua máxima aspiração.

O Idioma Auxiliár é a ciência que faculta a todos os incarnados dos diversos povos a maravilhosa estrada da fraternidade universal, através a compreensão exata dos seus pensamentos.

Confrade, aprendamos e divulgemos o Esperanto, e assim a Pátria do Evangelho—o Brasil—levará as riquezas de amor e de espiritualidade do seu Coração, a todas as raças deste mundo!

Luiz Anacleto de Silos

A. Z.

FINADOS

(Continuação da 2.ª página)

verificar o que ali se fazia para homenagear os mortos, os grandes e pequenos tumulos que se achavam repletos de flôres artificiais e naturais, perfumadas algumas, outras de raro colorido.

Pessôas outras rezavam continuamente á procura de seus interesses imediatos; assim, cada um se convencia de que estava cumprindo com o dever de todo ano, visitar o lugar onde foi depositado o corpo daquele que lutou na vida por um ideal bendito da Bem-aventurança Eterna.

Visitando mais alguns tumulos, deparei com o de José Antonio Delia, nascido em 11/3/1856 e falecido em 20/5/1924, vivendo portanto 68 anos. Li: "Viveu para o trabalho e a família—Saudades dos filhos".

Conhecendo eu, seus filhos, dentre eles o sr. Mario C. Delia, alto funcionario do Banco do Brasil, em Orlândia, emérito burilador do pincel e da pena, franco que se achaxilado do seu torrão natal, onde vem, por intermedio do "O Comercio da Franca", dando páginas históricas de nossa gente e de nossas cotas passadas, muito respeitavelmente, nas suas minutas sinceras homenagens ao espírito de seu extremoso pai, que cujo tumulo acabo de visitar como uma gradidão da camaradagem que sempre mantivemos.

(CONTINUAÇÃO)

as suas irradiações sublimes de bondade e de amor, somente, é alegria e felicidade, é somente, suavidade, perfumes, luz, é somente, amor e caridade. La não há uma só nota discordante, fóra do diapazão sublime da Verdade porque, somente os Espíritos de suprema elevação tangem as cordas maviosas da pura Espiritualidade.

Na parábola acima, os primeiros chamados para receberem os conhecimentos da Lei Divina, são representados ali, pelo povo hebreu. Os servos enviados, pelo Mestre, são os profetas que com as suas exhortações, seus ensinamentos e seus exemplos de virtude, abriam, aos povos, o caminho para a felicidade eterna; eram já os pódmomos da doutrina de Jesus.

Quantas vezes, essas exhortações, ensinamentos e exemplos deixaram de ser ouvidos e quantas vezes, até, foram desprezados e quantas vezes, ainda, muitos desses profetas foram trucidados, como os enviados, dessa parábola?

Os convidados que recusaram o convite para a festa, pretextando inadivéses afazeres, negocios diversos e preocupações outras, caracterizam esse número incalculável de irmãos que, se entregando á toda sorte de fatos materiais, á todas futilidades terrestres, esqueceram os seus deveres para com o Criador, olvidaram as cousas celestiais, tornaram-se, portanto, indifferentes aos ensinamentos de Cristo.

Deus—é o Rei da parábola—, porém, diante dessa injustificável recusa de seus convidados de honra, enviou, novos servos com ordem expressa de chamar, para tomar parte na festa todos quantos fossem encontrados pelas ruas, indistintamente, bons e máus. Esse novo convite esse novo chamado deve significar que a palavra, os ensinamentos divinos iam ser pregados a todos os povos, pagãos e idolatras.

Diz Kardec: "Mas não basta ser convidado; não basta ter o nome de Cristiano, nem sentar-se á mesa para participar do banquete celestial; é preciso antes de tudo, e como condição expressa, estar revestido da túnica nupcial, isto é, ter a pureza de coração e praticar a lei, segundo o espírito; ora, essa lei está inteiramente nas palavras—FORA DA

EVANGELISEMOS

Dr. Julio Silvio de Miranda

CARIDADE NÃO HA SALVAÇÃO". Mas entre todos os que ouvem a palavra divina, quão poucos aproveitam e guardam, quão poucos se tornam dignos de entrar no reino dos céus! Ai está porque Jesus disse: "Haverá muitos chamados e poucos escolhidos".—Evangelho, segundo o Espiritismo.

"Entraí pela porta estreita, porque a larga é a da perdição e espaço o caminho que ele conduz, e muitos são os que entram por ela. Quão estreita é a porta da vida, e quão apertado é o caminho, e quão poucos são os que acertam com ele."—S. Mateus, cap. VII vv. 13 e 14, citado em Evangelho, segundo o Espiritismo.

"Um homem perguntou-lhe: Senhor, são poucos os que se salvam? Respondeu-lhe: Porfiaí pela porta estreita, porque vos digo que muitos procurarão entrar, e não poderão. Quando o dono da casa se tiver levantado e houver fechado a porta, e vós, do lado de fóra, começardes a bater, dizendo: Senhor, abre-nos a porta, e ele vos responder: Não sei donde sois: Então começareis a dizer: Nós comemos e bebemos na tua presença, e tu ensinaste nas nossas ruas; e ele dirá: Não sei donde sois; retirai-vos de mim todos vós que praticais iniquidades. Ali haverá o choro e o ranger de dentes, quando virdes, no reino de Deus, Abraão, Isac, Jacob e todos os profetas, e vós excluides dele. Muitos virão do Oriente e do Ocidente, do Norte e do Sul, e hão de sentar-se á mesa no reino de Deus. Ultimos ha que serão primeiros, e primeiros". S. Lucas cap. XIII, vv. de 23 a 30—Novo Testamento, edição brasileira

"A porta da perdição é larga por serem numerosas as más paixões e por ser o caminho do mal frequentado por um maior número; a dasalvação é estreita, porque o homem desajustado de transpola, tem que empregar esforços energicos afim de vencer as suas más tendencias, ao que poucos se submetem. Esse é o complemento da máxima; muitos chamados e poucos escolhidos".

"Tal é o estado atual da humanidade terrestre,

pois sendo a Terra planeta de expiação, nela o mal predomina? quando for transformada, o caminho do bem será mais concorrido".

"Essas palavras devem, portanto, entender-se no sentido relativo e não absoluto. Si tal devesse ser o estado normal da humanidade, Deus teria voluntariamente votado á perdição a imensa maioria das suas criaturas, suposição inadmissível, desde que se conhece que Deus é todo justiça e bondade. De que delitos, porém, teria sido culpada a humanidade para merecer tão triste sorte no presente e no futuro, se não fosse toda relegada á Terra e a alma só tivesse uma existência? Porque tantos estorvos pela estrada? Porque razão essa porta estreita seria apenas frequentada por diminuto número, si a sorte da alma está irrevogavelmente fixada depois da morte? Assim é que, pela lei da unidade da existencia, fica se incessantemente em contradicção consigo mesmo e com a justiça de Deus. Em face da lei da anterioridade da alma e da pluralidade dos mundos, o horizonte se alarga: faz-se a luz sobre os pontos mais obscuros da fé: o presente e o futuro são solidários com o passado. Sómente, então, se compreende a profundidade, toda a verdade e toda a sabedoria das máximas do Cristo." Kardec, Evangelho, Segundo o Espiritismo.

Comentamos, resumidamente: sendo a humanidade um conjunto de seres perfeitos e imperfeitos, são e doentes, bons e máus, mas predominando, assustadoramente, o número destes últimos, nós espíritos que sentimos o calor que se irradia dessa Luz incomparável que Deus emana e que já temos tido a ventura de assistir manifestações de espíritos endurecidos, purificados e até de luz, não podemos conceber que Jesus, a Bondade pura, impudero sobre a Terra, assim formasse os seus filhos bons, máus, sádios, doentes, perfeitos e imperfeitos—só por uma questão de simples contraste.

Se nós nascêssemos para viver uma só existencia e se nessa única passagem pela Terra, uns viessem dotados de qualidades elevadas e muitos outros, aqui, chegassem possuidores de defeitos (CONTINUA)